



5

**RATO DA SILIBRINA**

# AUSÊNCIA



# RAIO DA SILIBRINA

N. 5 • Parahyba, janeiro de 2022



## MARCA DE FANTASIA

Rua João Bosco dos Santos, 50, apto. 903A

Parahyba (João Pessoa), PB. Brasil. 58046-033

marcadefantasia@gmail.com; <https://www.marcadefantasia.com>

A editora Marca de Fantasia é uma atividade da Associação Marca de Fantasia

Editor/fotos: Henrique Magalhães

HQ: Daniel Figueiredo

## A propósito

Há muitas formas de sentir o vazio  
Que paira sobre a existência  
Umhas nobres, soberbas, altivas  
Como de quem tem tudo e sente não ter nada  
Outras mundanas, carentes, urgentes  
Como os que têm fome  
De alimento, carinho e sexo.

Deparei-me com a concretude do vazio  
Ao observar minhas vestes íntimas  
Ainda respirando o calor do sexo...  
O bojo armado expunha uma ausência  
Uma carência premente  
A solidão, a falta, o vazio

Uma reflexão veio à baila  
Uma arte efêmera brotava  
Das curvas volumosas sem recheio  
Do oco que enche a alma humana.

Com as fotos de cada cueca usada  
A exalar ainda o calor humano  
Em sua forma e molde do conteúdo ausente  
Tomava forma um atrevimento  
Expô-las no MAME  
Museu de Arte Moderna Efêmera  
Entidade fictícia criada a propósito  
Para o éter da internet.

Ao projeto associou-se o filósofo  
Design, fotógrafo, quadrinista  
Exímio Daniel Figueiredo  
Que com sua arte atribuiu poesia  
Onde parecia só haver derrisão.

Henrique Magalhães  
Em 26/01/2022

segunda-feira sempre foi o dia de  
arrumar minhas cuecas...

para mim, um dia cruel... longe de tudo  
e de todos, fico a deriva e sempre  
penso demais.



até mais do que devia...

em todas elas há um volume peculiar...uma genitália invisível que parece desejar ser descoberta.



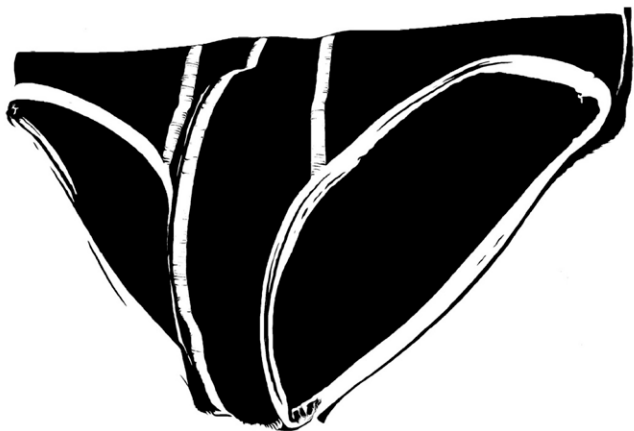
parece saltar aos olhos como quem golpeia...agride...grita.

**e é um grito alto de "eu estou aqui" ...uma beleza ausente que permuta o meio de minhas pernas.**



**ausência... talvez essa seja a maneira mais apropriada para apontar como a não presença gera um volume...**

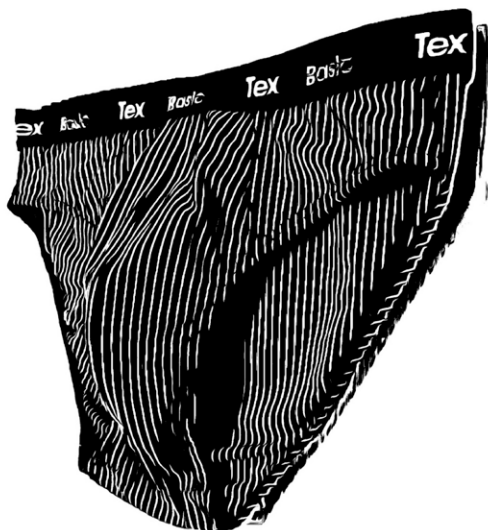
**que inevitavelmente produz uma  
mistura sedutora de descaso com o  
corpo que ali não está mais.**



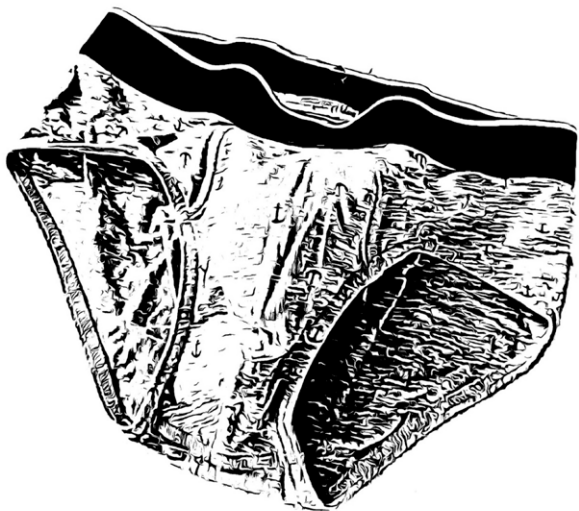
**só o volume ou ideia dele...preponderante...fascinante e  
possivelmente abusiva.**



ali estão corpos compostos de outros  
corpos compostos...uma mutação de  
memórias afetivas...transitórias...

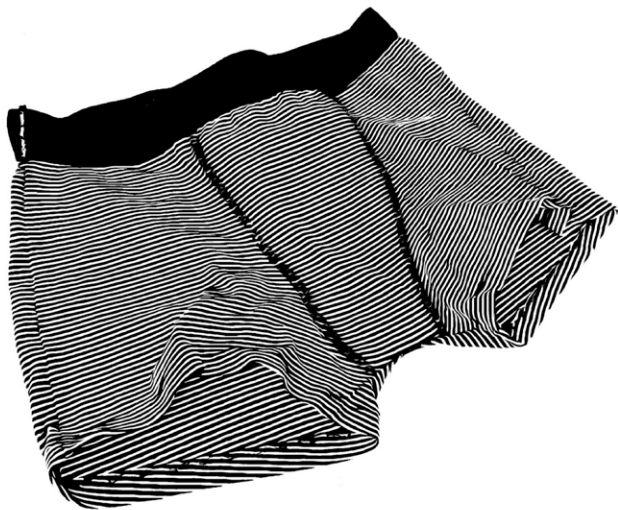


demarcações poéticas de uma ausência que se faz  
presente no volume imagético do desejo em forma  
de carne, vasos sanguíneos e palavras ao pé do  
ouvido.



**não foi embora há muito...mas o volume  
continua o mesmo...**

**digo, volumes, afetos, desafetos e muita vontade de ser ocupada novamente...de existir como carne , que sangra e goza.**

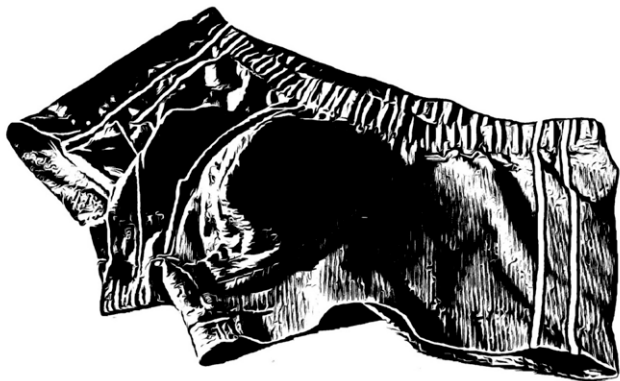


**não acredito em encantamentos, mas  
há uma força motriz que me impele  
todo dia a fazer planos sobre nossa  
presença...a dois.**



**planejo mundos possíveis, encontros  
fortuitos, escambo de afetos  
rejeitados...**

planejo formas possíveis desse volume  
existir...transitar...ser devorado por uma  
boca que nunca diz não, mas que no  
domingo à noite foge sem dizer até logo.



**Por isso a segunda é uma merda...tão perto do domingo passado  
e tão longe do próximo domingo.**

